

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

ATA Nº 133 - "A"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1ª SECRETÁRIA - DEPUTADA ZILDA (EM EXERCÍCIO)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão e, por motivos técnicos, suspendo-a por 15 minutos.
(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 08:44 HORAS E REABERTA ÀS 09:01 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Está reaberta a Sessão.

Solicito à Deputada Zilda que assuma a 1ª Secretaria e ao Deputado Eliene que assumam a 2ª Secretaria.

(A SRª DEPUTADA ZILDA E O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 08:00 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, a Srª 1ª Secretária, para proceder à leitura do Expediente.

A SRª 1ª SECRETÁRIA (LÊ) - "Ofício nº 10.560/PRE-98, do Presidente do Tribunal de Contas do Estado:

Senhor Presidente,

Temos a honra de remeter a V.Exª para fins de julgamento, o processo nº 18.148-3/98-TC, que trata do Balancete Financeiro do Tribunal de Contas, referente ao mês de setembro de 1998 que, em Sessão realizada no dia 24.11.98 recebeu, à unanimidade dos Senhores Conselheiros, PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL nº 099/98, conforme consta à fl. 40 dos autos.

Aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe expressão de apreço e consideração.

Conselheiro DJALMA METELLO DUARTE CALDAS
Presidente."

E, ainda: "Ofício nº 1.144/98, do Superintendente Regional do INCRA, em resposta à Indicação do Deputado Eliene."

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, nobres Pares, servidores desta Casa, galerias, imprensa, para apresentar uma Indicação e nove Emendas de minha autoria:

1) INDICAÇÃO: Indica ao Exm^o Sr. Governador do Estado, com cópia ao Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura e ao Presidente do DVOP, a necessidade de implantação de um retorno na Av. Fernando Corrêa da Costa, sentido Coxipó/Centro, nas proximidades da Drogaria Medfarma e Auto Peças Fasa.

Com fulcro no Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, indico à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exm^o Sr. Governador do Estado, com cópia ao Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura e ao Presidente do DVOP, mostrando a necessidade de implantação de um retorno na Av. Fernando Corrêa da Costa, sentido Coxipó/Centro, nas proximidades da Drogaria Medfarma e Auto Peças Fasa.

JUSTIFICATIVA

Justifico que a indicação facilitará o acesso à Policlínica do Coxipó e adjacências.

O exposto, por si só, justifica nossa Indicação reivindicadora da urgente necessidade de implantação de um retorno, na Av. Fernando Corrêa da Costa, sentido Coxipó/Centro, nas proximidades da Drogaria Medfarma e Auto Peças Fasa.

Espero, nobres pares, contar com a compreensão de V. Ex^{as} no sentido de aprovar a presente Indicação de minha autoria.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

Sr. Presidente, tenho aqui nove Emendas ao Orçamento e, como já foram lidas anteriormente, vamos só passá-las à Consultoria da Mesa. Embora tenha vindo novo Orçamento, nós usamos a mesma rubrica e simplesmente só refizemos as Emendas e vamos entregá-las à Mesa, sem a leitura do texto. Mas, as nove Emendas fazem parte do Orçamento de 1999.

2) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490007
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
343, subtrecho Cáceres ao Distrito de
Nossa Senhora Aparecida.

168853711490007

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-343, subtrecho Cáceres ao Distrito de Nossa Senhora Aparecida, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

META:

Pavimentação de 50 km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

3) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490010
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
170, subtrecho Campo Novo do Parecis
à Brasnorte.

168853711490010

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-170, subtrecho Campo Novo do Parecis a Brasnorte, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 183 km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

4) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490002
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da estrada
Parque Cachoeira da Fumaça .

168853711490002

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico nas rodovias visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 8 km da Estrada Parque Cachoeira da Fumaça.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

5) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490007
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
339, subtrecho São José dos Quatro
Marcos a Glória d'Oeste.

168853711490007

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-339, subtrecho São José dos Quatro Marcos a Glória d'Oeste, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 16 Km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

6) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490003 Pavimentação de Rodovias, pavimentação asfáltica da Rodovia MT-130, subtrecho Primavera do Leste a Paranatinga.

168853711490003

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-130, subtrecho Primavera do Leste a Paranatinga, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 110 Km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

7) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490001 Pavimentação de Rodovias, pavimentação asfáltica da Rodovia MT-010, subtrecho Distrito de Nossa Senhora da Guia a Rosário Oeste.

168853711490001

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-010, subtrecho Distrito de Nossa Senhora da Guia a Rosário Oeste, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 60 Km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

8) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490001
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
251, subtrecho Chapada dos Guimarães
a Campo Verde.

168853711490001
PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-251, subtrecho Chapada dos
Guimarães a Campo Verde, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de
segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 70 km de rodovias do Estado.
Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

9) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490002
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
110, subtrecho Alto Garças a
Guiratinga.

168853711490002
PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-110, subtrecho Alto Garças a
Guiratinga, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além
de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 96 km de rodovias do Estado.
Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

10) EMENDA:

Inclui na Rubrica 168853711490010
Pavimentação de Rodovias,
pavimentação asfáltica da Rodovia MT-
343, subtrecho Barra do Bugres a Porto
Estrela.

168853711490010
PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

OBJETIVO:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

O revestimento asfáltico na Rodovia MT-343, subtrecho Barra do Bugres a Porto Estrela, visa dar conforto aos usuários, oferecer melhores condições de segurança, além de permitir que o fluxo de veículos se torne ininterrupto.

META:

Pavimentação de 33 km de rodovias do Estado.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado AMADOR TUT - Líder do PL

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. EMANUEL PINHEIRO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, para apresentar um Projeto de Resolução de nossa autoria:

PROJETO DE RESOLUÇÃO:

Concede o Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Aparecido Chagas.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Artigo 26, Inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder o Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Aparecido Chagas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de uma homenagem justa e merecedora de toda nossa atenção, posto que o trabalho desenvolvido pelo homenageado é de tamanha importância que reflete a sua dedicação, o seu apreço, o seu amor para com o Estado de Mato Grosso, suas coisas e sua gente.

Na área da Magistratura Mato-grossense, nos seus diversos setores, como professor na Escola Superior de Magistratura de Mato Grosso e Juiz Eleitoral, muitas vezes no anonimato, presta relevantes serviços à comunidade de tal sorte a influenciar, efetivamente, no progresso do nosso Estado. É o mérito desta propositura.

Acompanhando de perto as atividades do nosso indicado, o Juiz de Direito Dr. Aparecido Chagas, temos conosco que se presta aqui uma justa homenagem.

O Título que pretendemos outorgar, através desta proposição, é o reconhecimento da luta em prol do nosso Estado.

Desta forma, esperamos que os ilustres pares reconheçam o mérito e nos dê o devido apoio.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado EMANUEL PINHEIRO - PFL

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado José Lacerda.

O SR. JOSÉ LACERDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, para apresentar Emendas à Mensagem nº 30/98:

1) EMENDA ADITIVA:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal do Departamento de Viação e Obras Públicas-DVOP o seguinte Subprojeto:

Subprojeto: Implantação de Rodovias.
Curvelândia-Mirassol d'Oeste.
Metas: Rodovia implantada (Km).
Grupo de Despesa: Investimento.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$ 500.000,00.

Para atender a presente Emenda fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de campanhas publicitárias.
Subatividade: Propaganda e publicidade.
Grupo de Despesa: Outras despesas correntes.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$ 500.000,00.

JUSTIFICATIVA

A implantação da rodovia Curvelândia-Mirassol d'Oeste é de suma importância para o desenvolvimento da região.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

2) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal do Departamento de Viação e Obras Públicas-DVOP o seguinte Subprojeto:

Subprojeto: Pavimentação de Rodovias.
Cáceres-Corixa.
Metas: Trecho Pavimentado (Km) = 76
Grupo de Despesa: Investimentos.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$200.000,00.

Para atender a presente Emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$200.000,00.

JUSTIFICATIVA

A pavimentação da rodovia Cáceres-Corixa é de suma importância para o desenvolvimento da região.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

3) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal do Departamento de Viação e Obras Públicas-DVOP o seguinte subprojeto:

Subprojeto: Pavimentação de Rodovias.
Jauru-Pontes e Lacerda.
Metas: Trecho Pavimentado (Km).
Grupo de Despesa: Investimentos.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$200.000,00.

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100.
Valor: R\$200.000,00.

JUSTIFICATIVA

A pavimentação da rodovia Jauru-Pontes e Lacerda é de suma importância para o desenvolvimento da região.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

4) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98
de autoria do Poder Executivo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Adita-se ao Orçamento Fiscal do Departamento de Viação e Obras Públicas-DVOP o seguinte subprojeto:

Subprojeto: Pavimentação de Rodovias.

Vila Bela - Pontes e Lacerda.

Metas: Trecho Pavimentado (Km).

Grupo de Despesa: Investimentos.

Fonte de Recursos: 100.

Valor: R\$200.000,00.

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.

Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.

Fonte de Recursos: 100.

Valor: R\$200.000,00.

JUSTIFICATIVA

A pavimentação da rodovia Pontes e Lacerda - Vila Bela é de suma importância para o desenvolvimento da região.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

5) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal do Departamento de Viação e Obras Públicas-DVOP o valor de R\$1.000.000,00, conforme discriminado abaixo:

Projeto: Restauração de Rodovias.

Subprojeto: Restauração de Rodovias - Sudoeste (I) Cáceres.

Grupo de Despesa: Investimentos.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Nacional.

Valor: R\$1.000.000,00

Para atender a presente emenda fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.

Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Nacional.

Valor: R\$1.000.000,00

JUSTIFICATIVA

A emenda ora proposta tem por objetivo a contrapartida do Estado através de recursos do Tesouro Estadual para a restauração de rodovia no trecho entre Caramujo/entroncamento Cacho e entroncamento Cacho/Araputanga, dentro do Programa de Desenvolvimento Agroambiental-PRODEAGRO

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

6) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminado abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.

Subprojeto: Implantação de Estrutura Física do *campus* de Pontes e Lacerda.

Grupo de Despesa: Investimentos.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Nacional.

Valor: R\$200.000,00

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.

Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Nacional.

Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

7) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT o valor de R\$1.011.326,00, conforme discriminação abaixo:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.
Subprojeto: Implantação de Estrutura Física no *campus* de Cáceres.
Grupo de Despesa: Investimentos.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$1.011.326,00

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$1.011.326,00

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

8) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminação abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.
Subprojeto: Implantação de Estrutura Física no *campus* de Nova Xavantina.
Grupo de Despesa: Investimentos.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$200.000,00

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

9) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminação abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.

Subprojeto: Implantação de Estrutura Física do *campus* de Alta Floresta.

Grupo de Despesa: Investimentos.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.

Valor: R\$200.000,00

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.

Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.

Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

10) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminação abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.

Subprojeto: Implantação de Estrutura Física no *campus* de Sinop.

Grupo de Despesa: Investimentos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$200.000,00

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

11) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminação abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.
Subprojeto: Implantação de Estrutura Física do *campus* de Tangará da Serra.
Grupo de Despesa: Investimentos.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.
Valor: R\$200.000,00.

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual
Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

A presente emenda visa a restabelecer o percentual de 1,5% (um vírgula cinco por cento) fixado na Lei Orçamentária do exercício de 1998, de acordo com o que estabelece o Art. 16 da Lei nº 7.039, de 18 de setembro de 1998.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

12) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT o valor de R\$200.000,00, conforme discriminação abaixo:

Projeto: Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Físicas.

Subprojeto: Implantação de Estrutura Física do *campus* de Alto Araguaia.

Grupo de Despesa: Investimento.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.

Para atender a presente emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.

Subatividade: Propaganda e Publicidade.

Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.

Fonte de Recursos: 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual.

Valor: R\$200.000,00

JUSTIFICATIVA

Por ser prerrogativa legislativa, conforme fixado na Constituição Estadual, em seu Art. 165, V.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

13) EMENDA ADITIVA:

Emenda Aditiva à Mensagem nº 30/98,
de autoria do Poder Executivo.

Adita-se ao Orçamento Fiscal da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração o seguinte Subprojeto:

Subprojeto: Participação do Estado no aumento de Capital da ASPEC.

Grupo de Despesa: Inversões Financeiras

Fonte de Recursos: 100

Valor: R\$400.000,00

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Para atender a presente Emenda, fica anulada parcialmente a seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Comunicação Social.
Atividade: Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias.
Subatividade: Propaganda e Publicidade.
Grupo de Despesa: Outras Despesas Correntes.
Fonte de Recursos: 100
Valor: R\$400.000,00

JUSTIFICATIVA

É de fundamental importância a participação do Estado na integralização do Capital da ASPEC para o desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação.
Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

14) EMENDA SUPRESSIVA:

Emenda Supressiva à Mensagem nº 30/98, de autoria do Poder Executivo.

Fica suprimido o Art. 9º da Mensagem nº 30/98, de autoria do Poder Executivo.

JUSTIFICATIVA

Por ser prerrogativa legislativa, conforme fixado na Constituição Estadual, em seu Art. 165, inciso V.
Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

15) EMENDA SUPRESSIVA:

Emenda Supressiva à Mensagem nº 30/98, de autoria do Poder Executivo.

Fica suprimido o Art. 7º da Mensagem nº 30/98, de autoria do Poder Executivo.

JUSTIFICATIVA

Por ser prerrogativa legislativa, conforme fixado na Constituição Estadual.
Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.
Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

16) EMENDA SUPRESSIVA:

Emenda Supressiva à Mensagem n°
30/98, de autoria do Poder Executivo.

Fica suprimido o Art. 6° da Mensagem n° 30/98, de autoria do Poder
Executivo.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o Governo do Estado, a Proposta Orçamentária para 1999 não incorpora as conseqüências de inevitáveis cortes que poderão advir do Governo Federal, em decorrência da crise fiscal. Os reflexos serão fortes em Mato Grosso e o Orçamento poderá ser objeto de reprogramação no sentido de ajustá-lo à realidade econômica e fiscal do País e do Estado.

A Constituição Estadual, no seu Artigo 165, incisos V e VI, veda a abertura de crédito suplementar ou especial sem a prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes, bem como a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, ou de um órgão para outro.

Em face do exposto acima e em função de ser prerrogativa legislativa, nada mais justo que a reprogramação do Orçamento, ou qualquer alteração que porventura venha a ocorrer durante a execução orçamentária, tenha a participação desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

17) EMENDA MODIFICATIVA:

Emenda Modificativa à Mensagem n°
30/98, de autoria do Poder Executivo.

Fica modificado o Art. 12 da Mensagem 30/98, de autoria do Poder
Executivo, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. 12 O Poder Executivo poderá proceder, a partir do mês de agosto de 1999, à atualização dos valores de Receitas e Despesas com Pessoal e Encargos Sociais e com juros e encargos da dívida, até o limite da variação acumulada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-INPC/IBGE, ou de outro índice que o substitua, ocorrida no período de julho de 1998 a julho de 1999, de acordo com autorização legislativa.”

JUSTIFICATIVA

A atualização das Receitas e Despesas será realizada somente se houver excesso de arrecadação e deverá ser precedida de autorização legislativa.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

18) EMENDA SUPRESSIVA:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Emenda Supressiva à Mensagem n°
30/98, de autoria do Poder Executivo.

Fica suprimido o Art. 11 da Mensagem n° 30/98, de autoria do Poder
Executivo.

JUSTIFICATIVA

Por ser prerrogativa legislativa, conforme fixado na Constituição Estadual, em
seu Artigo 165 inciso V.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 1998.

Deputado JOSÉ LACERDA - PMDB

O SR. PRESIDENTE - Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Deputado
Riva:

**Autoriza o Poder Executivo a criar e
instalar a Delegacia Municipal de
Polícia Civil de Nova Monte Verde.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em
vista o que dispõe o Artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado
sanciona a seguinte lei:

Art. 1° Fica o Poder Executivo autorizado a criar e instalar a Delegacia
Municipal de Polícia Civil em Nova Monte Verde.

Art. 2° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Monte Verde vem passando por intensa transformação
sócio-econômica, em face da conseqüente exploração dos enormes recursos naturais e da
atividade agropecuária em franca expansão.

Essa determinação para o desenvolvimento tem como sustentáculo a vontade
de progredir do seu povo e de suas lideranças, fato que levou o egrégio Tribunal de Justiça a
promover estudos para a criação e instalação de uma Comarca.

Para atender as necessidades impostas pelas mudanças que ocorrem,
apresento a presente propositura, objetivando a criação e instalação da Delegacia Municipal
de Polícia Civil, em pleito indicado em outras oportunidades.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 09 de dezembro de
1998.

Deputado RIVA - PSDB.

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente (PAUSA).
Com a palavra, a ilustre Deputada Zilda.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

A SRª ZILDA - Sr. Presidente, solicito a transferência da minha inscrição para a próxima Sessão.

O SR. PRESIDENTE - Deferido, ilustre Deputada.

Com a palavra, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Neste momento, não gostaria de usar todo o tempo disponível no Grande Expediente, porquanto apenas se refere a uma Questão de Ordem...

A preocupação que eu tenho, Sr. Presidente, é que nós estamos no dia 09 de dezembro e temos esta Sessão, outra à noite e outra amanhã de manhã, dia 10. A última Sessão será no dia 15, a próxima terça-feira, quando se encerra esse período.

A minha preocupação, Sr. Presidente - e eu creio que deve ser a dos demais Deputados também -, é que nós temos um limite estipulado pelo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, através de um acordo do Colégio de Líderes, para que as Emendas ao Orçamento sejam encaminhadas até hoje, diretamente à Comissão, porque o Deputado Nico Baracat está abrindo precedente para recebê-las.

Eu creio que esses prazos devem ser cumpridos para que o Presidente da Comissão possa, inclusive, fazer o seu relatório. E nós da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária - eu, o Deputado Paulo Moura, o Deputado Ricarte, o Deputado Rene Barbour e o Deputado José Lacerda - temos também que analisar essa matéria, e analisar inclusive o relatório do Deputado Nico Baracat. É a Comissão de Fiscalização que dá o Parecer do Mérito. Além disso nós temos que ter condições e tempo para pelo menos analisar as emendas e o relatório da Comissão de Constituição e Justiça, e nosso prazo é muito curto, Sr. Presidente.

Então, eu estou pedindo, como membro da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária - porque nós precisamos que seja cumprido esse prazo -, que hoje seja a data limite. Quem quiser apresentar Emenda ao Orçamento, que o faça na data de hoje, senão ficará difícil para o Relator da Comissão de Constituição e Justiça, e mais difícil para nós que teremos que dar o Parecer do Mérito, mesmo tendo que estudar as peças orçamentárias a tempo. Mas todos sabem que foi mudado, em vários pontos, esse projeto. Os cortes que foram feitos, nós temos que analisar. Eu acho que nós temos que fazer isso hoje, para que possamos cumprir nossa Constituição.

Na verdade, nós temos prazo até o dia 15 e nós temos apenas, segundo nosso Regimento Interno, esta sessão, outra à noite, outra amanhã de manhã e a última sessão, que será no dia 15, a próxima terça-feira, quando nós já teremos que estar resumindo, para a votação desse Orçamento e das matérias que estiverem em condições de ser votadas até o dia 15. Caso contrário, vai prejudicar o recesso parlamentar. Eu creio que, após um ano eleitoral, todos nós precisamos desse recesso para voltar às nossas bases e, também, para podermos nos preparar para o posse do Governador, que será no dia 1º de janeiro, e para a posse dos Srs. Deputados no dia 1º de fevereiro.

(NESTE MOMENTO, A SRª DEPUTADA SERYS SLHESSARENKO APROXIMA-SE DO MICROFONE DE APARTES.)

O SR. BENEDITO PINTO - Gostaria de saber se a Deputada Serys Slhessarenko vai pedir um aparte.

A Srª Serys Slhessarenko - V. Exª está usando a palavra, pela Ordem?

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

O SR. BENEDITO PINTO - Não, eu estou usando a palavra no Grande Expediente.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Então V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. BENEDITO PINTO - Com prazer.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Deputado Benedito Pinto, eu concordo com V. Ex^a, é preciso ter pressa com as Emendas, porque o tempo urge e o Orçamento precisa ser estudado, os Deputados da Comissão de Constituição e Justiça precisam dessas Emendas, desses dados, etc. Mas, eu gostaria de dizer que antes dos Senhores precisarem receber essas Emendas, eu que sou Deputada e não sou da Comissão de Constituição e Justiça preciso receber o Orçamento. Eu não tenho o Orçamento e sem o Orçamento eu não posso apresentar Emendas.

Portanto, eu protesto! Eu não aceito esse prazo, porque eu não tenho a cópia do Orçamento. Eu não consegui uma cópia do Orçamento até hoje. Muito obrigada.

O SR. BENEDITO PINTO - Eu gostaria de saber da Presidência se está havendo alguma discriminação com a Deputada Serys Slhessarenko.

O SR. PRESIDENTE - Informo que o Orçamento foi entregue segunda-feira para o Assessor da Deputada Serys Slhessarenko, em seu gabinete.

O SR. BENEDITO PINTO - Todos nós recebemos. Todos os gabinetes receberam...

A Sr^a Deputada Serys Slhessarenko (FALA DA SUA BANCADA) - O meu gabinete está em reforma!

O SR. BENEDITO PINTO - ...a Peça Orçamentária. Eu pensei que estivesse havendo alguma discriminação com a Deputada Serys Slhessarenko, mas eu acho que a Casa não está fazendo isso. Foi distribuído para todos os gabinetes. Eu, inclusive, recebi.

Então, eu creio que não é essa a razão da Deputada Serys Slhessarenko não tê-lo, porque o Orçamento chegou aos gabinetes...

A Sr^a Serys Slhessarenko - V. Ex^a me permite um aparte, Deputado?

O SR. BENEDITO PINTO - Com prazer, Deputada.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Eu acho que precisa ser esclarecido... Realmente, esse Orçamento foi entregue em meu gabinete segunda-feira, no final da tarde, e ontem, terça-feira, foi feriado. Então, fica complicado... Tudo bem... Hoje eu preciso do Orçamento para trabalhar, mas hoje é o último prazo. Que história é essa? Que atropelo é esse?

Esse Orçamento teria que estar aqui desde setembro. Chegou ontem, aliás, chegou hoje no meu gabinete, porque na realidade chegou na segunda-feira no final do expediente e ontem foi feriado, e eu tenho que entregar hoje!

Assim, continuo mantendo o meu protesto e dizendo que eu quero que se dilate esse prazo. Aliás, quero, não! Eu preciso!

O Sr. Humberto Bosaipo - V. Ex^a me permite um aparte, Deputado?

O SR. BENEDITO PINTO - Com prazer, Deputado.

Antes, porém, quero apenas dizer para a Deputada Serys Slhessarenko que o nosso prazo é até o dia 15, e nós temos que ter esse tempo para os Pareceres.

Eu informo à Deputada que eu tive o critério de estudar essa Peça Orçamentária ontem. Enquanto todo mundo estava feriado, eu estava estudando o Orçamento, portanto sou conhecedor das mudanças que foram proferidas pelo Governo. Então, como membro da Comissão, eu tenho obrigação de fazer isso e assim o fiz.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Concedo com prazer o aparte ao Deputado Humberto.

O Sr. Humberto Bosaipo - A ilustre Deputada Serys Slhessarenko tem razão, Deputado Benedito Pinto.

O Orçamento foi retirado desta Casa e chegou aqui apenas na segunda-feira. Eu cobrei hoje do Presidente da Comissão de Constituição Justiça, Deputado Nico Baracat, a reunião desta Comissão para tratar do Orçamento, porque até agora está a “sete chaves”.

Eu sou membro da Comissão de Constituição Justiça e, na verdade, ainda não me reuni com a mesma, porque eu retornei da minha licença, voltei a esta Cadeira na semana passada, mas o Deputado Nico Baracat me comunicou que hoje, às 15:00 horas, vai haver uma reunião da Comissão. Então, na reunião é que vai ser discutido esse prazo. O prazo não pode ser definido aqui, em Plenário. Nós vamos discutir o prazo na Comissão, até porque nós estamos fazendo Emendas ao Orçamento.

Um outro aspecto sobre o qual eu gostaria de falar rapidamente, aproveitando esse tempo, ilustre Deputado Benedito Pinto, é que está aqui a matéria do Governo sobre a contribuição previdenciária, a mesma matéria que foi derrotada no Congresso Nacional. Nós pediríamos ao Presidente que retirasse essa matéria da Pauta. Essa matéria não pode tramitar aqui na Casa, pois é uma matéria que ainda vai ser discutida...

Está tramitando também, Sr. Presidente, Deputado Benedito Pinto, a matéria em que a Assembléia Legislativa vota o salário do Governador, do Vice-Governador, dos ilustres Secretários de Estado. Esta matéria não pode ser discutida, também, antes de ser votado o Orçamento, porque são matérias que devem ficar na Pauta para serem votadas, após a votação do Orçamento, que tem prioridade na Casa. Muito obrigado.

O SR. BENEDITO PINTO - Deputado Humberto Bosaipo, agradeço o seu aparte.

Apenas eu estou tratando deste assunto porque houve uma reunião do Colégio de Líderes que, com poderes regimentais, tratou dos prazos. Naturalmente, o Colégio de Líderes pode estipular prazos e o Presidente da Comissão aceitou o que foi combinado no Colégio de Líderes, e o prazo foi estipulado para hoje. Então, eu creio que dará muito tempo, e às 15:00 horas será a reunião da Comissão.

O Orçamento, embora tenha sido retirado, mas a peça fundamental do Orçamento permanece, o esqueleto do Orçamento permanece, apenas sofrem cortes algumas rubricas...

Então, eu acho que todos nós temos condições de apresentar as Emendas que queremos até o final da tarde de hoje, só que eu creio que a Comissão de Constituição e Justiça está tranqüila e sem nenhum impedimento para receber essas matérias e analisá-las - até se for à noite - para emitir Parecer, a fim de que a outra Comissão de Mérito possa também dar o seu Parecer.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Concede-me um aparte, Deputado?

Eu iria até pedir pela Ordem, pois eu acho que seria mais conveniente, mas...

O SR. BENEDITO PINTO - Fica a critério da Deputada.

A Sr^a Serys Slhessarenko - ... graças a sua deferência, eu agradeço, e gostaria de dizer que o Orçamento está chegando na Casa superatrasado. Acredito que este Parlamento teve paciência e boa vontade muito além do que deveria ter tido com o Executivo, mas teve! E já que esperou até agora, vai ter que dar tempo suficiente. Dia 15 de dezembro não é o prazo final, já que enquanto não votarmos o Orçamento, não entramos em recesso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Então, o mais importante é que se discuta esse Orçamento com seriedade, com tranqüilidade. O Orçamento está um absurdo, esse que veio “re-ajustado”, porque aquele outro já era reajustado, e isso tem que ser visto com tranqüilidade - item um.

Item dois: essas Mensagens que estão aí, como a da contribuição previdenciária, é muito grave essa situação, ela precisa ser retirada. Precisa ser revista e discutida com profundidade. Do meu ponto de vista, ela tem que ser discutida, antes do Orçamento, não só ela como todas as Mensagens.

Aquele crédito especial de 174 milhões para o BEMAT, Senhores! Vende-se a CEMAT por 176 milhões e, agora, se faz, se pede um crédito especial, para acabar de liquidar com o BEMAT, de 174 milhões! E qual é a nossa posição a esse respeito?

Pois bem, o tempo urge, mas, enquanto nós não votarmos o Orçamento, não entramos em recesso.

Então que se dilate esse tempo para 25 de dezembro, 05 de janeiro, 20 de janeiro, não sei. O que não se pode é - já que o Governo nos atropelou encaminhando só agora esse Orçamento - atropelarmos Mato Grosso. Votar esse Orçamento sem uma discussão detalhada e com muita responsabilidade é atropelar Mato Grosso! Basta que se veja como está esse Orçamento que vem ajustado. Muito obrigada.

O SR. BENEDITO PINTO - Deputada Serys Slhessarenko, eu acho que está se misturando as coisas, porque nós não temos nada a ver com essas mensagens que vieram agora...

O Sr. Luiz Soares - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. BENEDITO PINTO - Concederei.

As mensagens que chegaram agora estão cumprindo Pauta. No dia 15, por exemplo, se elas não forem votadas, elas entrarão na Pauta em fevereiro, não tem nada que impeça isso aí. Só que nós temos um prazo constitucional, que é o dia 15 de dezembro.

Se houve atraso, se houve demora no envio do Orçamento para cá, já é coisa que está ultrapassada. Se veio atrasado e está tramitando, é porque alguém aceitou, poderia ser contestado na época. Hoje, não.

Hoje, nós temos um limite de data e eu quero cumprir o Regimento, Sr. Presidente. Dia 15 de dezembro é o nosso limite para votar essas matérias, aprovando, emendando, rejeitando, não interessa. Se a Deputada Serys Slhessarenko tem várias Emendas, pode apresentar, que todas vão ser analisadas.

Mas dia 15, Deputada Serys Slhessarenko, é a data do nosso limite!

Eu já estou aqui há oito anos e quero cumprir esse limite, Sr. Presidente, porque nós temos entrado nisso aí... Não acontecendo a votação do Orçamento, usa-se o Regimento, transfere o término da Sessão para o dia 15 de fevereiro. E aí, sim, no dia 15 de fevereiro, nós reiniciaremos a estudar o Orçamento e as matérias que estão na Casa.

Assim sendo, eu quero aproveitar este tempo, cedendo um aparte ao Deputado Luiz Soares, e vou transferir esse meu tempo, no Grande Expediente, ao Deputado Paulo Moura, que irá fazer uso da palavra.

O Sr. Luiz Soares - Eu agradeço, Deputado Benedito Pinto, o aparte que V. Ex^a me concede, e vou usá-lo apenas para avivar a memória.

Eu, quando tive a missão honrosa de ler, na tribuna que V. Ex^a ocupa, a Mensagem que trata da peça orçamentária para o ano de 1999, tive o cuidado de sugerir, ao Presidente e ao soberano Plenário, que a Assembléia Legislativa pudesse estar

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

permanentemente se reunindo em Sessões ininterruptas e sucessivas, exatamente com o objetivo de destrincharmos e debatermos, publicamente, a peça orçamentária. Ainda fiz uma declaração, não de voto mas de expectativa ou de sonho de um Parlamentar que encerra o seu mandato no próximo ano, no dia 31 de janeiro, de que o Orçamento Público e as peças orçamentárias, como a Lei de Diretrizes Orçamentária e o Plano Plurianual, albergados pela Constituição de 1988, pudessem ser matérias tratadas nos parlamentos, no mínimo durante a metade - o ideal seria dois terços - do tempo de funcionamento regimental e constitucional desses parlamentos, nos três níveis de governo: municipais, estaduais e federal.

Esse tempo seria ocupado com debates, com discussões e na elaboração da Peça Orçamentária, que tem que ser vista não como um produto final, uma obra acabada, feita pelo Poder Executivo, como uma lei de interesse exclusivo do Chefe do Poder Executivo, seja ele Prefeito, Governador ou Presidente da República, mas tem que ser vista como um instrumento poderosíssimo no planejamento das ações e das políticas públicas que devem ter, necessariamente, o alcance e a objetividade para a população deste País, dos Estados e dos Municípios. Esse é o sonho!

Eu propus que pudéssemos aqui, no Parlamento Estadual, recuperar parte desse tempo perdido, ocupando-nos com Sessões consecutivas e diárias onde pudéssemos debater, evitando que ocorresse o que nós acabamos de ouvir: Parlamentar que não pôde apresentar Emenda, porque não recebeu uma cópia da Peça encaminhada!

Ora, é do Regimento, é da obrigação do funcionamento normal do Parlamento Estadual... O Presidente José Riva reconheceu isso ao solicitar que eu, na condição de Líder do Governo, pudesse contar, aí sim, com a generosidade, com a boa-vontade do Executivo no sentido de fornecer, além da cópia formal que chega, que tramita nesta Casa, e que está à disposição...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO APARTEANTE QUE O SEU TEMPO SE ENCONTRA ESGOTADO.)

O Sr. Luiz Soares - Concede-me mais um aparte, nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Com prazer, Deputado Luiz Soares.

O Sr. Luiz Soares - ...de todo e qualquer Deputado ou Deputada com assento nesta Casa, na Secretaria da Comissão de Constituição e Justiça. Portanto, todos têm acesso e ninguém está escondendo isso. Não há por que esconder. O Orçamento está à disposição! É o tempo do Parlamentar ou a sua Assessoria se debruçar sobre essa cópia formal - podemos assim considerá-la - que tramita normalmente na Casa. As cópias são avulsas, são cópias que a Assembléia fornece de toda matéria legislativa que por aqui tramita. Mas, como trata-se de um parcelamento da Secretaria de Planejamento, é evidente que facilitaríamos, como está a facilitar desde a última segunda-feira, as cópias aqui encaminhadas pelo Poder Executivo, contribuindo com o trabalho parlamentar.

Esse é um ponto que nós temos que deixar muito claro para que não haja, aí fora, a interpretação casuística de que este ou aquele Parlamentar, ou que a Mesa Diretora, ou que a Liderança do Governo, ou qualquer Parlamentar esteja obstruindo o trabalho deste ou daquele outro Parlamentar, o que não é correto.

Seria interessante que pudéssemos, então, Deputado Benedito Pinto, também, objetivamente nos concentrar exatamente sobre a Peça Orçamentária, que me parece ser - não desprezando a importância das demais matérias, inclusive de autoria de Deputados, que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

tramitam nesta Casa -, nesse momento, o Projeto mais importante a merecer o estudo, a dedicação, o empenho, o trabalho de cada Deputado ou Deputada da Assembléia Legislativa.

E ainda quero dizer que essas matérias, no que tange à Mensagem do Governo, com relação ao BEMAT, por exemplo, é uma matéria importante, até porque os recursos não serão recursos estaduais, mas recursos que serão financiados, fornecidos pelo Governo Federal.

Sobre a questão da Previdência, é bom lembrar, Deputado Benedito Pinto, que o Estado Federado tem autonomia sobre as suas leis, sobre as suas regras administrativas, no tocante a dispor - desde que em respeito à Constituição Federal - sobre os seus servidores na esfera dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, das instituições permanentes como a Defensoria Pública, o Ministério Público, e o Tribunal de Contas.

Por último, a título de ilustração, é bom dizer que a Peça Orçamentária chegou à Assembléia no tempo em que foi possível chegar, até porque não existe nenhuma obrigatoriedade legal, ou constitucional a impor uma regra de envio dessa Peça Orçamentária.

E vale lembrar que a Assembléia não votou até 30 de junho e nem no mês de julho a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é a Lei norteadora da elaboração da Peça Orçamentária para o ano seguinte, só o fez em setembro.

Ora, quando chegou ao Executivo, o Executivo teve que preparar, condensar aquilo que é da sua competência, respeitando a Constituição sim, atendendo a quê? Atendendo ao que manda a Constituição, na autonomia administrativa e financeira e de elaboração do seu orçamento próprio do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e assim ficou aguardando também que a Assembléia, o Judiciário, o Ministério Público, como órgão essencial ao funcionamento da Justiça, o Tribunal de Contas, apresentassem as suas propostas.

Para que tudo isso, Deputado Benedito Pinto, condensado em um único projeto, pudesse chegar à Assembléia, como chegou e teve que ser remodelado, teve que ser reajustado em razão da Política Econômica, do Pacote Fiscal baixado pelo Governo Federal em atendimento a essa gravíssima crise mundial que não está debelada seguramente.

De sorte que essas informações são importantes, sim, para que nós não fiquemos discutindo aqui vontades e desejos...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, INFORMANDO AO APARTEANTE QUE O SEU TEMPO SE ENCONTRA ESGOTADO.)

O Sr. Luiz Soares - ...meramente pessoais e sim discutir o Orçamento, que é o desejo do povo mato-grossense. Muito obrigado pela paciência, Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Eu que agradeço, Deputado Luiz Soares, pelas explicações.

Ultimamente, Sr. Presidente, eu estou sendo meio criticado por parte da Imprensa, por ter elaborado um Projeto de reforma da Casa, com a transformação da Secretaria de Imprensa em Assessoria.

Então, eu quero dizer o seguinte: estou tranqüilo, recebo até com prazer essas críticas. Eu prefiro ser criticado agora por este Projeto do que ser criticado amanhã por atraso no pagamento e por outras coisas mais. Então, eu prefiro receber as críticas agora e preparar a Casa para ter condições de cumprir os seus compromissos com todos os que prestam serviço a ela.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Cedo com prazer o restante do meu tempo ao Deputado Paulo Moura, para cumprir o prometido.

O Sr. Humberto Bosaipo - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, eu quero fazer um Requerimento verbal a V. Ex^a, que obviamente consultará os Líderes Partidários. Solicito que a Sessão noturna de hoje seja antecipada para as 14:00 horas.

Eu serei bem objetivo: hoje tem o jogo do Corinthians com o Santos, eu fiz uma pesquisa aqui e 90% dos Deputados são corinthianos, inclusive V. Ex^a - o que não é o meu caso e nem do Deputado Eliene. Portanto, para que a Sessão noturna não seja prejudicada, nós já estamos aqui solicitando que ela seja antecipada para as 14:00 horas. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Antes do Deputado Paulo Moura usar a palavra, eu quero apenas informar a alguns Parlamentares que estiveram ausentes que, na última reunião do Colégio de Líderes - e eu gostaria da atenção do Deputado Nico Baracat - a decisão do recebimento de emendas até a data de hoje foi uma decisão do Colegiado de Líderes, juntamente com a Comissão e com a Presidência desta Casa, e, portanto, deveria ter sido contestada naquela ocasião.

Realmente, Deputada Serys Slhessarenko, nós temos necessidade de aprovar o Orçamento e temos tempo. Isso não quer dizer que, encerrando hoje o recebimento de Emendas na primeira fase, V. Ex^a não possa ainda apresentar suas propostas ao Orçamento ou discuti-las antes da aprovação.

O Sr. Nico Baracat - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Nico Baracat

O SR. NICO BARACAT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, talvez seja preciso avivar aqui a memória de alguns Deputados. Por quê? Com a retirada do Orçamento - lido terça-feira pelo Líder do Governo - para o ajuste fiscal que o Governo iria fazer, foi proposto também, dentro do Colegiado de Líderes, o retorno do mesmo na quarta-feira, às 20:00 horas, e foi convocado novamente o Colegiado de Líderes e todos os Deputados que estavam presentes na Casa naquele momento.

Dentro desse acordo, foi colocado que o Projeto retornaria direto à Comissão de Constituição e Justiça, que não havia ainda expirado o prazo e que a Comissão abriria, dentro desse acordo do Colegiado de Líderes, o prazo até hoje para aportar as Emendas na Comissão.

Diante dessa expectativa, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Comissão receberá as Emendas até a data de hoje - o que não significa hoje às 14:00, às 16:00 ou às 17:00, mas até às 23:00 horas de hoje.

Portanto, a Comissão receberá as Emendas, conforme ficou decidido, e nós faremos uma reunião ordinária ou extraordinária, na quinta-feira, para que nós possamos preparar o nosso Parecer e o Projeto possa ser encaminhado à Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução Orçamentária desta Casa. Nós temos a convicção de que estamos colaborando, enquanto Comissão de Constituição e Justiça, permitindo que haja o trâmite normal do Orçamento do Estado de Mato Grosso.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Pela Ordem, Sr. Presidente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, a nobre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - É estranho que em determinados momentos o Regimento Interno é chamado assim, “a ferro e fogo” para ser cumprido. Nesse caso, eu não estou vendo onde ele possa estar sendo descumprido!

Dia 15 de dezembro é uma data para se votar o Orçamento, até lá, e se não se votar, continua normalmente sem recesso, discutindo, trabalhando. Não vejo qual é o problema, qual a angústia tão aflitiva, tão intempestiva em relação a essa questão, ninguém aqui está violentando nem querendo violentar o Orçamento - que, aliás, é violentado seguidamente, conforme os interesses.

Com relação ao prazo, entrou a primeira vez; foi retirado e, aí, voltou contando os prazos como se nada tivesse acontecido, tudo bem!

Agora, uma coisa que está nos preocupando muito é que nós temos marcada para amanhã uma Audiência Pública, para a qual foram chamadas entidades, organizações, o povo em geral, para discutir o Orçamento. É brincadeira esse negócio! Nós vamos chamar todo mundo, amanhã, para discutir no Parlamento Mato-grossense o Orçamento, que já não recebe mais Emendas, porque já encerrou o prazo. Sabe... É muito complicado!

O Sr. Benedito Pinto - Pela Ordem, Sr. Presidente.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Eu sei, Deputado, até o que V. Ex^a vai dizer, que pode, depois, “tarará”, etc. Mas, por favor, se pode depois, então não tem que encerrar o recebimento de Emendas hoje. Para quê?

O Sr. Benedito Pinto - Pela Ordem, Sr. Presidente.

A Sr^a Serys Slhessarenko - Sabe o que eu não entendo e realmente me deixa preocupada é se...

Eu sei que o Deputado Benedito Pinto está preocupado, ele quer fazer cumprir a pauta para ficar livre logo do Orçamento. Mas eu não estou com essa pressa, Deputado Benedito Pinto, até porque esse Orçamento tem alta periculosidade e com coisas de alta periculosidade a gente tem que trabalhar muito bem com muita tranquilidade, sem atropelamento. Se V. Ex^a der o prazo até sábado, por exemplo...

Eu concordo com o Deputado Luiz Soares, quando sugeriu que esta Assembléia trabalhe em estado permanente. Vamos trabalhar quinta, sexta, sábado, domingo, segunda, terça, já que querem aprovar até o dia 15. Eu discordo que se aprove até o dia 15. Não há necessidade, nem pressa, nem emergência para isso. E ninguém vai ficar, Deputado Benedito Pinto, sem receber salário, porque não aprovou o Orçamento até o dia 15 de dezembro!

Vamos parar com isso! No ano passado, esse Orçamento, aliás, foi aprovado este ano, em março, abril, sei lá que mês que foi, mês de maio...

O Sr. Benedito Pinto - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Eu acho que a Deputada Serys, primeiro, quis dizer que tem a sua posição. Mas os nossos cinco dedos são totalmente diferentes. Ela tem razão de ter a sua posição. Entretanto, acho que deveríamos ter conhecimento do Regimento Interno, porque nós estamos discutindo o problema da Comissão de Constituição e Justiça, que tem o prazo até hoje, e nada impede que após a Audiência Pública de amanhã, as Emendas, que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

podem ser providas do que foi combinado na Audiência Pública, entrem na Comissão de Mérito. Nós temos o Regimento que diz isso.

Nós precisamos conhecer o Regimento da Casa, Sr. Presidente...

A Sr^a Serys Slhessarenko (FALA DA BANCADA) - Eu já disse isso para V. Ex^a agora!

O SR. BENEDITO PINTO - Nós precisamos conhecer o Regimento! A Comissão de Mérito tem prazo para receber Emendas, após recebê-las, pode dar o Parecer. Então, eu acredito que...

A Sr^a Serys Slhessarenko (FALA DA BANCADA) - Eu disse isso para V. Ex^a! V. Ex^a não ouve, não presta atenção!

O SR. BENEDITO PINTO - ... a Deputada Serys está confundindo! Não tem nada a ver a Audiência Pública de amanhã...

A Sr^a Serys Slhessarenko (FALA DA BANCADA) - Tem sim, senhor!

O SR. BENEDITO PINTO - ...com o prazo que o Colégio de Líderes determinou para a Comissão de Constituição e Justiça. Após a Audiência Pública, se houver proposta de Emenda ao Orçamento, qualquer Deputado membro da Comissão poderá apresentar na Comissão de Mérito, porque a Comissão tem até o dia 15 para analisar.

Então, eu acho que vir aqui falar sem conhecimento de causa é querer passar para a opinião pública uma coisa que não é verdade. Então, eu acredito que nós temos que conhecer o Regimento, temos que estar atentos. Eu já tenho tempo suficiente para dizer isso, porque já estou há oito anos aqui, e sou colega da Deputada Serys há oito anos. Eu tenho obrigação de conhecer o Regimento.

E, naturalmente, a Audiência Pública de amanhã está perfeitamente convocada. A Comissão de Mérito poderá perfeitamente receber as Emendas propostas pela Audiência Pública e naturalmente emitir o seu Parecer, pois nós temos até o dia 15.

Portanto, esse tempo, não importa se é hoje o dia todo, amanhã o dia todo, domingo ou sábado. O prazo que nós temos é o dia 15. Então, não devemos nos precipitar e com uma gota de água tentar afogar todo mundo.

Então, eu queria dar esse esclarecimento e agradeço a boa vontade do Deputado Paulo Moura.

O Sr. Paulo Moura - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Antes de conceder a palavra, pela Ordem, ao Deputado Paulo Moura, eu quero apenas frisar o seguinte: O Deputado Benedito Pinto tem razão, expira hoje o prazo da Comissão de Constituição e Justiça. As Emendas poderão ser apresentadas na Comissão de Mérito e nada impede que sejam apresentadas na 2^a discussão.

Portanto, não encerra hoje o prazo para apresentação de Emendas, apenas o prazo concedido para apresentação na Comissão de Constituição e Justiça.

Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Paulo Moura.

O SR. PAULO MOURA - Ilustre Presidente, Deputado Riva, eu teria um pronunciamento a fazer no tempo que o Deputado Benedito Pinto nos havia concedido no Grande Expediente, mas pela exigüidade do tempo, eu peço vênica a V. Ex^a que nos conceda o mesmo tempo no Grande Expediente da Sessão marcada para a tarde de hoje. A matéria que nós iríamos abordar é exatamente a proposta de Emenda à Constituição, a Emenda Constitucional n^o 15/98, que altera o Inciso VII do Artigo 29 da Constituição Federal,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

proposta essa de autoria do ilustre Senador Esperidião Amin. Então, peço a transferência desse tempo para o Grande Expediente da Sessão da tarde de hoje.

E aproveito aqui a palavra pela Ordem, ilustre Presidente, para destacar neste Plenário que esta Casa foi a primeira que se manifestou nesse evento, nessa data histórica para Mato Grosso, dia 09 de dezembro de 1998, dia em que Dona Maria de Arruda Müller comemora 100 anos em plena atividade, lúcida, com seus ensinamentos e suas obras!

Esta Casa, através de uma ação de nossa parte, com o apoio que tivemos do Presidente, ilustre Deputado Riva, ao qual nós agradecemos, concedeu a essa ilustre cuiabana, podemos dizer a mulher mato-grossense do século, a Medalha do Mérito Filinto Müller, que é a maior honraria desta Casa.

E, nesta noite, a partir das 20:00 horas, no Hotel Fazenda Mato Grosso, será realizado o evento final desta comemoração do centenário, ilustre Deputado Riva, que esta Casa teve a honra de iniciar.

Eu quero encerrar aqui homenageando Dona Maria de Arruda Müller que, com certeza, alcançará o próximo século. Será, talvez, uma coisa rara, uma pessoa ter nascido no século XIX, ter atravessado todo século XX e adentrar o século XXI em vida, e lúcida como ela está! A ela, as nossas homenagens em meu nome pessoal e em nome dos nossos colegas, enfim, em nome deste Parlamento.

Encerro aqui, fazendo minhas as palavras de uma frase dela: “Ser plenamente realizada é poder, junto a vocês, reviver meus 100 anos em um dia!” Palavras de Dona Maria de Arruda Müller.

Portanto, Sr. Presidente, fica registrado nos Anais desta Casa e a Assembléia Legislativa de Mato Grosso pode se sentir orgulhosa de ter sido a primeira instituição a promover o início das comemorações do centenário em vida de Dona Maria de Arruda Müller. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência registra com satisfação a presença nas galerias do Grupo da Psicomotricidade, da Fundação Centro de Reabilitação Dom Aquino Corrêa, acompanhado por Nádia Maria Boabaid, Ocir Mendes e Veracy Leite. Muito obrigado pela presença.

O Sr. Amador Tut - Peço a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Amador Tut, que dispõe de quatro minutos e trinta segundos.

O SR. AMADOR TUT - Muito obrigado.

Sr. Presidente, amanhã, por termos sido convocados pelos empresários do Sistema Brasileiro de Transporte de Passageiros, estaremos numa reunião, em Brasília, onde nós vamos tratar de vários assuntos, mas a minha finalidade, o motivo principal da minha ida lá é para informar - embora a reunião nessa área ainda seja informal - porque eu nem teria condições de fazer uma reunião formal com o Sistema Brasileiro de Transporte de Passageiros, mas vou levar a eles o nosso conhecimento em cima do combustível ecológico.

Então, amanhã, nós estaremos reunidos, em Brasília, tratando desse assunto.

Mato Grosso é um dos estados que mais será beneficiado, caso nós consigamos fazer com que implantem, em termos de Federação, o uso do combustível vegetal, ou seja, do “diesel ecológico” para que nós possamos, ao menos no perímetro urbano das capitais dos estados brasileiros, usar esse produto, porque ele é mais centralizado e fácil.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Então, o nosso pedido é para informar que, se a Sessão fosse hoje à noite, talvez eu não pudesse participar, porque estou na dependência de conseguir passagem para amanhã de madrugada para Brasília. Mas, como a Sessão foi antecipada para as 14:00 horas, eu fico grato porque aí nós ficaremos liberados. Se eu conseguir marcar a passagem para amanhã, às 04:00 horas da manhã, eu viajarei nesse horário, se eu não conseguir, teremos que viajar ainda hoje, na parte da tarde.

Estaremos lá em Brasília para falar sobre a nossa operação que já está ocorrendo desde junho deste ano, com quatro veículos, aqui na Capital do Estado, usando combustível vegetal, derivado da cana, da soja que é quando se transforma em “diesel ecológico”.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Encerrado o Grande Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Indicação de autoria do Deputado Amador Tut ao Exm^o Sr. Governador do Estado, com cópias ao Exm^o Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura e ao Sr. Diretor-Presidente do DVOP, solicitando a implantação de um retorno na Av. Fernando Corrêa da Costa, sentido Coxipó/Centro, nas proximidades da Drogaria Medfarma e Auto Peças Fasa.

Em discussão a Indicação. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Em 1^a discussão, Projeto de Resolução n^o 90/97, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, que cria o estágio para estudante de jornalismo na estrutura da Assembléia Legislativa. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o Parecer...

O Sr. Humberto Bosaipo - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, eu apresentei o Projeto aqui, nesta Casa, criando o estágio para estudante de jornalismo na estrutura da Assembléia Legislativa. Qual é a finalidade deste Projeto?

Eu tenho participado das reuniões nacionais da UNALE-União Nacional dos Legislativos, onde congregam os interesses dos Deputados Estaduais de todo Brasil e tenho visto cada vez mais a interação dos jornalistas, dos estudantes, dos estagiários jornalistas com as Assembléias Legislativas.

E é por isso, Sr. Presidente, que eu já comuniquei a esta Casa que estarei apresentando, aqui, um projeto criando a Escola do Legislativo Mato-grossense. O que é a Escola do Legislativo Mato-grossense? É exatamente, Sr. Presidente, a criação de um núcleo superior de estudo, com a possibilidade de se fechar convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso, com as universidades particulares e treinar, aqui, os funcionários de nível superior, os jornalistas, e assim sucessivamente. E dentro dessa concepção é que nós apresentamos esse Projeto de Resolução possibilitando o estágio de jornalistas, aqui, na Casa. Porque, creio eu, como Diretor de Imprensa que fui aqui da Assembléia Legislativa, que não há um universo na política cotidiana mais rico para o estudante, para o jornalista do que a própria Assembléia Legislativa. Aqui é que se formam os grandes jornalistas na área política.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Aqui é que nós convivemos com os grandes editorialistas dos jornais, Deputado Eliene, da televisão, do rádio e mais do que nunca nós temos que abrir as portas, possibilitando essa interação jornalística na Assembléia Legislativa.

Da mesma forma que criamos aqui, quando Presidente, o Instituto de Memória, e o Deputado Riva vem dando uma sustentação espetacular a esse Instituto, que está fazendo um bom trabalho em prol da História do povo mato-grossense.

O Deputado Benedito Pinto está sendo mal-interpretado na questão da Imprensa. Na sua proposta originária, que ainda vai ser submetida à apreciação dos Colegas, o Deputado Benedito Pinto, em nenhum momento, quer acabar com a estrutura do jornalismo na Assembléia Legislativa. Eu tenho discutido muito com ele, que é meu amigo particular, meu amigo pessoal, a possibilidade de nós estruturarmos cada vez mais a área de imprensa.

Hoje, não se admite uma Assembléia Legislativa onde os Deputados não têm uma *Home Page* na *Internet*, onde não tenhamos inclusive uma TV a cabo com a geração dos nossos programas, uma inter-relação contínua com os sistemas de rádio para o interior, uma vez que já temos uma imensidão de emissoras de rádio. Nós fazíamos isso aqui, em 1993, quando era dirigido pelo então jornalista Dirceu Carlino.

As notícias parlamentares têm que chegar ao povo. Quantos projetos importantes foram apresentados na Casa e de uma forma ou de outra foram passados à população! A população tem que conhecer o trabalho do Deputado Estadual e isso nós devemos à imprensa.

Então, diante da possibilidade de se abrir esse estágio, convocando estudantes, estagiários dos cursos de Comunicação, fazendo uma interação contínua aqui, neste rico universo político, que é a Assembléia Legislativa, é que apresentei esse projeto.

Esse projeto, Sr. Presidente, uma vez conveniado com as faculdades, com as universidades, servirá para contar ponto no currículo do estagiário, inclusive solicitando que o jornalista faça uma pesquisa no próprio Instituto de Memória, juntamente com a Secretaria de Imprensa, da vida política mato-grossense, hoje ilustrado em nosso Instituto, riquíssimo em matérias.

Há matérias preciosas, inclusive eu mesmo estou com a cópia de uma Ata aqui, de uma Sessão de 1817, extraída do Instituto de Memória. Por isso a importância de se criar aqui na Assembléia Legislativa não só esse estágio, mas principalmente a escola legislativa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Continua em discussão o Parecer...

Solicitamos aos Srs. Deputados que adentrem ao plenário para restabelecimento do *quorum*.

O Sr. Humberto Bosaipo - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, como eu tenho interesse nesse Projeto, eu convoquei os colegas Deputados e peço a V. Ex^a que tenha uma paciência “joniana”, que eu vou restabelecer esse *quorum*.

O SR. PRESIDENTE - Aguardaremos o restabelecimento do *quorum* (PAUSA).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Continua em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 167/98, Mensagem nº 10/98, de autoria do Poder Executivo, que isenta o Estado de Mato Grosso do pagamento dos emolumentos que especifica. Com Parecer favorável da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO) - Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO) - Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO) - Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Não tendo sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 149/98, de autoria do Deputado Wilson Santos, que dispõe sobre a desapropriação e doação da área que menciona e dá outras providências. Com Parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Arquivo.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei n 164/98, de autoria do Deputado Wilson Santos, que cria a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Mato Grosso-AGEMAT e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Esgotada a Pauta da Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais (PAUSA). Não há orador inscrito.

Antes de encerrar a presente Sessão, conforme acordo do Colégio de Líderes, informo a próxima Sessão para hoje, às 14:00 horas.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo e Moisés Feltrin; da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Riva, Luiz Soares e Rene Barbour; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, José Lacerda e Pedro Satélite; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - Paulo Moura; da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene; da Bancada do Partido Democrático Trabalhista - Zilda; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Serys Shlessarenko.

Deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Romoaldo Júnior (LICENÇA MÉDICA), do PFL; Roberto Nunes, Chico Daltro, Novelli (LICENÇA MÉDICA) e Ricarte de Freitas (LICENÇA MÉDICA), do PSDB; Batico de Barros e Wilson Santos, do PMDB; Manoel do Presidente (LICENÇA MÉDICA), do PMN e Quinca dos Santos, do PPB.

Está encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998,
ÀS 08:00 HORAS.

Revisada por Maria Aparecida V. Beretta
Conferida por Regina Céli Arruda